



# O vôo da águia

Por: J.G.Vantine

Admirador confesso da Águia Americana, vejo admirável sua saga de renovação: depois de longos meses de isolamento e auto-mutilação no alto das montanhas, retorna vigorosa para mais longos anos de vôo livre.

A analogia do vôo da águia com o Transporte Aéreo, mostra um incrível paradoxo, já que esse fruto da invenção criativa do homem, evolui enquanto aeronave, mas não se renova! E o mais incrível é que ao longo dos 30 anos de carreira em Logística, ainda vejo no Transporte Aéreo de Carga, as mesmas práticas logísticas e as mesmas argumentações operacionais/comerciais da época dos anos 70.

Isso não é aceitável, pois hoje o mundo se sustenta na competitividade global (Entenda-se "velocidade". Leia-se "correria!"). Era do Airbus "fly by wire" e da Tecnologia da Informação.

Com base nessa análise, desenvolvemos um detalhado estudo para solucionar um grande problema da Logística Internacional das indústrias localizadas no Polo Industrial de Manaus, região não servida pôr vôos cargueiros regulares para o mercado externo. Grande parte é composta por fretamento, e quando não, usando vôos regulares partindo de Cumbica ou Viracopos.

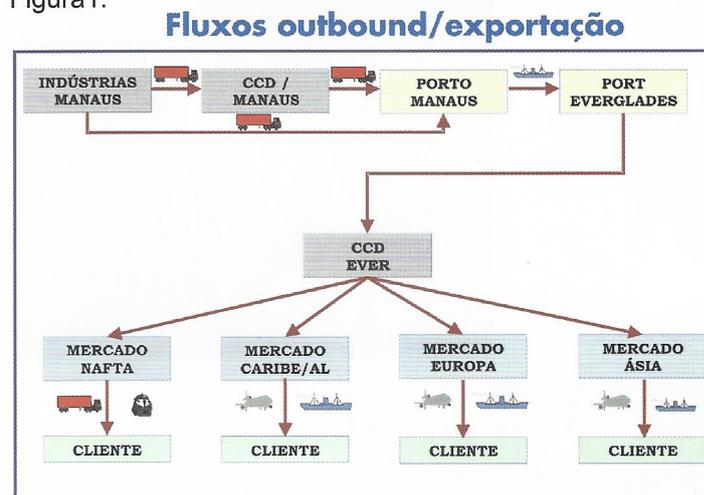
Certamente essa configuração não é competitiva, tanto sob a ótica do "transit time" como de custo. Assim, como decorrência do diagnóstico, criamos e estamos implantando

## O fundamental desse processo é o estabelecimento de "Premissas Exclusivas":

- Operação em Fort Lauderdale.
- Vôo direto MAO/FLL/MAO com 3 freqüências semanais regulares.
- Possibilidade de complementação de carga desde a origem do vôo (p.ex.: Viracopos - Manaus (cabotagem e internacional)).
- Tarifa "Flat" independente de compromisso em tonelagem.
- Estar regulamentada para vôos aos EUA.



um projeto denominado "CLAD", cujo conceito é ilustrado na Figura 1.



No contexto do Transporte Aéreo, estabelecemos uma seqüência lógica, mostrada na Figura 2.



## Em contra partida, oferecemos os "elementos competitivos":

- Formação do "Pool de Embarcadores" com gerenciamento do Centro das Indústrias do Estado do Amazonas".
- Exclusividade de operação pôr dois anos, sob contrato.
- Rapidez na liberação das cargas (in/out) através de convênio cooperativo conduzido pela Suframa e a Receita Federal, para operação 24x7.

Esse modelo se mostrou altamente atraente, e indica possibilidade de redução em até 50% nos custos de Transportes, além de permitir às Indústrias um planejamento de produção "Just in Time" na importação de componentes (em alguns casos poderá também ser aplicado na exportação). Outra vantagem deste modelo é a redução dos estoques (working capital), com ressurgimento contínuo à produção. E por final, o modelo permite o abastecimento de produtos acabados no mercado americano, pois o CLAD inclui um "warehousing" dentro da "Foreign Trade Zone" no complexo portuário de Everglades (ao lado do aeroporto), conforme ilustra a foto.

Na verdade, nem toda invenção gera evolução, e nem toda evolução cria inovação! Esse é o desafio. E optamos por inovar através da renovação, usando todos os recursos técnicos e operacionais disponíveis, tal qual o vôo da Águia.